

Editorial

Com grande alegria apresentamos um novo volume da MEB, revista da ABEM dirigida especialmente a professoras e professores que atuam na educação básica, estudantes, pesquisadores e profissionais interessados em propostas pedagógicas voltadas ao trabalho em sala de aula.

Este volume conta com participações dos anos de 2021 e 2022, revelando uma particularidade do nosso tempo: os desafios e as soluções criativas encontradas a partir de um mergulho no ensino remoto durante a pandemia da covid-19, e depois, o (re)pensar de práticas para o retorno ao ensino presencial.

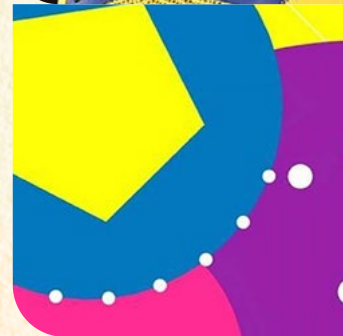
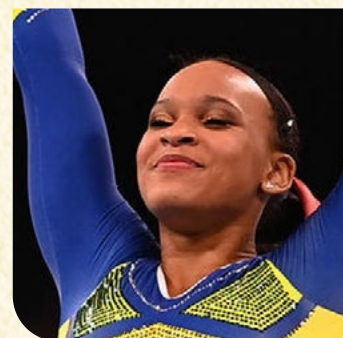
O princípio da MEB é que os artigos publicados explorem propostas com “elementos disparadores” que podem (e devem!) ser adaptados, servindo de base para um trabalho significativo com música nos mais diversos contextos.

Nesse sentido, os três primeiros textos deste número relatam propostas a partir do ensino remoto, tendo como “elementos disparadores” a apreciação (textos 1 e 2) direcionada aos Anos Finais do Fundamental, nos textos “**Resgatando / estabelecendo / construindo relações: propostas de exploração de funks a partir da intertextualidade**”, de Maura Penna e Matheus Henrique da Fonsêca Barros, e “**O uso de aplicativos baseados em navegadores de internet na educação musical: 4 possibilidades de baixo custo**”, de Rodrigo Luna. Já no texto 3, “**Canto coletivo na modalidade de ensino a distância: uma proposta de ensino plural**”, as autoras Karine Rayara Peres Duarte e Maressa Affonso Ribeiro de Paula exploram a prática com o canto coral na escola (texto 3).

Os quatro textos seguintes direcionam-se aos Anos Iniciais do Fundamental com possibilidades de adaptação para outros contextos.



Música na Educação Básica



O texto 5, **“Diálogos sobre paisagem: explorando e transformando espaços escolares”**, de Pedro Augusto Dutra de Oliveira e Renata Oliveira Caetano, traz uma proposta que tem como “elemento disparador” a exploração da paisagem sonora. Passando daí para a exploração do próprio corpo, o texto 5, **“Uma proposta didática para o desenvolvimento de arranjos a partir de canções e brincadeiras de diferentes culturas”**, de Estevão Marques Ferreira Rocha e Cassiano Lima da Silveira Santos, registra uma proposta de trabalho com a percussão corporal.

O texto 6, **“Pega de boi no mato” na Festa do Vaqueiro: atividades de apreciação musical ativa, criação e performance a partir do Aboio e da Toada nas vaquejadas do Sertão Sergipano**”, de Priscila Harder, Adelson Brito, Felipe Harder Annunziato e Rejane Harder, traz como “elemento disparador” a cultura popular de uma festa tradicional. Por fim, a improvisação musical é o tema do texto 7, **“Escutar, brincar, contar histórias, tocar: Jogos de improvisação na escola”**, de Marta Macedo Brietzke, Mário André Wanderley Oliveira e Fabio Soren Presgrave. O último artigo neste bloco é o texto 8, **“Nuvem Branquinha: para cantar e incorporar conhecimentos musicais”**, de Débora Andrade, em que as propostas se baseiam na apreciação musical de uma canção.

Finaliza este volume o texto 9, **“As brincadeiras musicais e o trânsito entre a diversão e a aprendizagem: propostas práticas”**, de João Valter Ferreira Filho e Jaqueline Rodrigues Lira Nunes, que parte das brincadeiras no contexto da Educação Infantil.

Agradecemos as colaborações de todos os autores, autoras e pareceristas que contribuíram para este número da MEB. Reconhecemos por fim o apoio do Conselho Editorial desta gestão da ABEM, que não mediu esforços para que esta publicação se tornasse possível.

Desejamos a todos e todas uma excelente leitura!

Angelita Maria Vander Broock e Tiago Madalozzo
Editores

